

ESTUDO PRELIMINAR DA ANÁLISE DE REATIVIDADE DE BOVINOS DE DIFERENTES GRUPOS GENÉTICOS.

Vinicius de Oliveira Chimenez¹, Nino Rodrigo Cabral de Barros Lima¹, Patrícia Menezes Santos², Andrea Bueno Ribeiro³, Mauricio Mello de Alencar², Geraldo Maria da Cruz², Rymer Ramiz Tullio², Fabiana Barichello*.

¹ Mestrandos do PPG em Ciência Animal e Pastagem - ESALQ/USP - Piracicaba-SP.

² Pesquisadores da Embrapa Pecuária Sudeste.

³ Pós Doutoranda financiada pela FAPESP.

* Doutoranda do PPG da FCAV/UNESP - Jaboticabal - SP.

O objeto neste trabalho foi avaliar a reatividade de diversos grupos genéticos de bovinos de corte. O experimento foi conduzido na Embrapa Pecuária Sudeste, localizada em São Carlos, SP, sendo o período experimental de 08/07/2008. foram utilizados um total de 73 novilhos, com aproximadamente 19 meses de idade, filhos de touros das raças Angus, Bonsmara e Canchim acasalados com vacas cruzadas Angus x Nelore e Simental x Nelore e também filhos de touros das raças Angus e Senepol acasalados com vacas Nelore. A reatividade dos animais foi avaliada, a cada 28 dias, através da mensuração do tempo de saída (TS) dos animais da balança, após a pesagem, sendo realizado um total de três medidas. O modelo utilizado inclui os efeitos de grupo genético de pai (GCP) x dia. Os resultados preliminares mostraram que não houve efeito de grupo genético do pai GGP ($P=0,4044$). Os animais Canchim apresentaram o tempo (TS) de 1,47 segundos, seguido de Senepol (1,86 seg.), Bonsmara (1,97 seg.) e Angus (2,40 seg.). Foi encontrado efeito significativo de animal dentro de GGP ($P=0,0001$). Com base no exposto, podemos concluir que não houve diferença significativa entre diversos grupos genéticos utilizados, em relação ao grupo genético do pai, e que o melhoramento genético pode ser utilizado na identificação de grupos de animais menos reativos dentro das raças.

Palavras-chave: reatividade, bovinos, grupos genéticos, raças, melhoramento.